

14º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2023

EDIÇÃO DE MANUSCRITOS INTERESSANTES PARA A HISTÓRIA LOCAL: TERMOS DE VEREANÇA DA CÂMARA DE SOROCABA

IVAN DOUGLAS DE SOUZA¹, JOÃO PEDRO QUINTILIANO²

¹ Docente, Orientador, IFSP, Câmpus Boituva, ivan.souza@ifsp.edu.br.

² Discente em Redes de Computadores, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Câmpus Boituva, joao.quintiliano@aluno.ifsp.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 8.01.03.00-6 Linguística Histórica.

RESUMO: O presente estudo se desenvolve por meio da análise filológica de um *corpus* oriundo da Câmara da Vila de Nossa Senhora da Ponte de Sorocaba. Esses manuscritos foram redigidos no século XVII e fazem parte, hoje, do acervo do Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP). O objetivo geral é publicar os manuscritos do *corpus*, transcritos e editados. Por conta do cunho jurídico dos documentos, utilizamos a Diplomática, dentre as disciplinas filológicas, para as análises documentais. Os resultados parciais constituem-se na edição modernizada desses documentos. Concluímos que nosso *corpus* compõe fonte documental primária de grande relevância histórica, linguística e diplomática.

PALAVRAS-CHAVE: Diplomática; Filologia; Sorocaba; Manuscritos.

EDITION OF INTERESTING MANUSCRIPTS FOR LOCAL HISTORY: COUNCIL TERMS OF SOROCABA'S TOWN HALL

ABSTRACT: The present study unfolds through the philological analysis of a *corpus* derived from Sorocaba's Town Hall. These manuscripts were written in the 17th century and are currently kept in the collection of the Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP). The general aim of the study is to publish the manuscripts from the *corpus*, transcribed and edited. Due to the legal nature of the documents, Diplomatics is employed, among the philological disciplines, for the documentary analyses. The results achieved so far include a modernized edition of the documents. We conclude that our *corpus* composes relevant primary source for historical, linguistic and diplomatic studies.

KEYWORDS: Diplomatic; Philology; Sorocaba City; Manuscripts.

INTRODUÇÃO

O projeto se insere no quadro de pesquisas que assumem a Filologia como a ciência dos textos escritos. No caso específico deste trabalho, analisamos um *corpus* oriundo da Câmara da Vila de Nossa Senhora da Ponte de Sorocaba, o estudo desses textos, por sua vez, podem contribuir para as áreas da linguística e história, tal qual vêm fazendo Morais (2019) e Souza (2022).

A edição de textos manuscritos surge da necessidade de utilizá-los como base para pesquisas de diversas áreas do conhecimento científico, sobretudo aquelas de cunho linguístico e histórico. O objetivo é, de um ponto de vista geral, publicar os documentos selecionados a partir da Paleografia de leitura. Já de uma perspectiva específica, os objetivos da investigação referem-se ao estudo da história de Sorocaba e de sua Câmara e a análise das formas externa e interna dos documentos, assim como a

edição das transcrições e dos facsímiles. Ou seja, nossa pesquisa contribui com essas duas áreas do conhecimento por meio do estudo desses textos.

O *corpus* analisado é comumente conhecido como ata, porém, pela realização de uma análise diplomática desses documentos, é possível perceber que a natureza do documento é configurada diferentemente das atas, o que leva à hipótese que se trata de outro gênero, a saber, os termos de vereança. Essa hipótese será confirmada, ou não, a partir das análises diplomáticas dos textos.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia do projeto consiste na apreensão dos conceitos da Filologia. E, em seguida, partir-se para as análises práticas, tendo como base os facsímiles dos documentos. Para a realização das análises, adotamos como perspectiva de Filologia uma definição proposta por Costa (2015). A autora conceitua Filologia como a "ciência dos textos escritos". Essa acepção está em consonância com a ideia de "curadoria de textos históricos", desenvolvida por Gumbrecht (2013). A curadoria textual se concretiza a partir de um rol de ciências autônomas, porém, solidárias entre si, chamado por Castro (1997) de "disciplinas filológicas". Considerando que nosso trabalho trata de textos jurídicos, a disciplina filológica a ser utilizada para a análise é a Diplomática, visto que ela

ocupa-se da estrutura formal dos atos escritos de origem governamental e/ou notarial. Trata, portanto, dos documentos que, emanados das autoridades supremas, delegadas ou legitimadoras (como é o caso dos notários), são submetidos, para efeito de validade, à sistematização imposta pelo Direito (Bellotto, 2002, p.13).

Assim, a Diplomática se torna um dos recursos filológicos a serem instrumentalizados para a análise de nosso *corpus*, composto por textos de originários de uma Câmara. O referencial teórico-metodológico se constrói, desse modo, pelo que postulam Duranti (1989; 1989-90; 1990; 1991), Bellotto (2002; 2004) e Tognoli (2014).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado parcial, apresentamos a transcrição de um fôlio do *corpus* conforme as normas semidiplomáticas estabelecidas por Toledo Neto (2020) em uma edição modernizada. Segue abaixo a transcrição do primeiro fôlio desse *corpus*:

[**] As partes e aum[*] comum[**]
[**] fim de que fiz este termo e eu escrevã[o] [da]
[câma]ra João de Miranda *que* o escrevi P[er]o de M[iranda]
Aos quatro dias do mês de junho de mil seiscientos e [sessenta]
5 e sete anos nesta Villa de Nossa Senhora da Ponte de Soroca[ba]
por [requeri]mento do procurador do conselho se juntaram todos em c[âma]
[ra] [onde] requereu o dito procurador *que* para bem comum da [Re]
p[úbli]ca e para se conseguir o serviço de Sua Majestade req[ue]reu
que qualquer pessoa de qualquer qualidade não fize[sse] [**]
10 Do a trazer armas defesas na praça ou ali guardá-l[as]
sob pena de lhe tomarem as armas por perdidas e sendo [**]
[***] procederão contra eles e pagarão quatro [mil]
réis para as obras do conselho de *que* o juiz mand[ou] fazer
quartel em praça onde é uso e costume e [outros]sim
15 mandou *que* juntassem os moradores com sua [**]
a lim[pa]r as ruas e a praça da cadeia e pelourinho [**]
todos acudissem para ficar feito dia de corpo de [Deus]
pena de cinco tostões de que fiz este ter[mo] por [man]
[d]ado do juiz Pero de Miranda *que* assinaram [todos] os of[i]
20 [ci]ais e eu escrevão da câmara João de [Miranda]
P[er]o de M[iranda] Jeronymo [Luiz]
Luiz de ma
d[oming]os barboza galhaes

O fôlio apresentado acima ainda contém algumas palavras que não foram transcritas, principalmente por conta da corrosão de partes das palavras. Porém, mesmo com essas lacunas, ainda é possível compreender o teor do documento.

CONCLUSÕES

Considerando que o trabalho ainda está sob execução, e, em sua atual fase, as conclusões não se concretizaram, apresentamos aqui as seguintes considerações finais: o presente trabalho contribui com as áreas da linguística e da história, além de produzir mais materiais para a pesquisa das câmaras brasileiras no período colonial e de Sorocaba. Assim, é importante considerar que ele se insere numa linha de trabalhos filológicos e diplomáticos que tem como objeto de estudo manuscritos das câmaras.

Consideramos aqui também, que com uma análise diplomática do texto, e uma versão fidedigna dele, conseguimos confirmar ou não a hipótese da nomenclatura e estrutura dos textos estudados.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

I.D.S: Contribuiu com a conceitualização, curadoria e análise de dados, pesquisa do projeto, desenvolvimento da metodologia, administração do projeto, disponibilização de ferramentas e supervisão. J.P.Q: Contribuiu com a análise de dados, realização da pesquisa e recebeu financiamento.

Todos os autores contribuíram com a revisão do trabalho e aprovaram a versão submetida.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, pelo apoio e suporte concedido, além do financiamento de bolsa de pesquisa dado ao aluno bolsista.

REFERÊNCIAS

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo**. São Paulo: Arquivo do Estado/Imprensa Oficial, 2002. (Projeto Como fazer, 8).

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. 2. ed. revista e aumentada. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

CASTRO, Ivo. Filologia. **Biblos**, Enciclopédia Verbo das Literaturas de Língua Portuguesa. Lisboa: Verbo, 1997, vol II.

COSTA, Renata Ferreira. Filologia: a ciência dos textos escritos. In: OLIVEIRA, Carlos Héric Silva;

DURANTI, Luciana. Diplomatics: New Uses for an Old Science, Part I. **Archivaria** 28 (January), p. 7-27, 1989. Disponível em: <https://archivaria.ca/index.php/archivaria/article/view/11567>. Acesso em: 07 jul. 2023.

DURANTI, Luciana. Diplomatics: New Uses for an Old Science, Part II. **Archivaria** 29 (January), p. 4-17, (Winter 1989-90). Disponível em: <https://archivaria.ca/index.php/archivaria/article/view/11605>. Acesso em: 07 jul. 2023.

DURANTI, Luciana. Diplomatics: New Uses for an Old Science, Part III. **Archivaria** 30 (January), p. 4-20, 1990. Disponível em: <https://archivaria.ca/index.php/archivaria/article/view/11659>. Acesso em: 07 jul. 2023.

DURANTI, Luciana. Diplomatics: New Uses for an Old Science, Part V. **Archivaria** 32 (January), p. 6-24, 1991. Disponível em: <https://archivaria.ca/index.php/archivaria/article/view/11758>. Acesso em: 07 jul. 2023.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. **The Powers of Philology**: Dynamics of Textual Scholarship. Champaign: University of Illinois Press, 2003.

MORAIS, Kathlin Carla de. Nada a declarar: as atas da Câmara de Jundiá de 1663 a 1669. **LaborHistórico**, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 1, p. 230-239, jan./jun., 2019. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/lh/article/view/25019/14435>. Acesso em: 07 jul. 2023.

SOUZA, Ivan Douglas de. **Entre termos e atas**: produção documental na Câmara de Santana de Parnaíba (1679-1839). 2022. Tese (Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022.

TOGNOLI, Natália Bolfarini. **A construção teórica da Diplomática**: em busca da sistematização de seus marcos teóricos como subsídio aos estudos arquivísticos [recurso eletrônico]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.

TOLEDO Neto, S. de A. Um caminho de retorno como base: proposta de normas de transcrição para textos manuscritos do passado. **Travessias Interativas**, v. 10, n. 20, p. 192-208, 26 jun. 2020. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/Travessias/article/view/13959/10679>. Acesso em: 3 jul. 2023.